

ESTÍMULOS AVERSIVOS AUMENTAM A ANSIEDADE E PREJUDICAM A MEMÓRIA EM HUMANOS. *da Silva, W. V. e de Almeida, R. M. M. (Psicologia, UNISINOS).*

Foram estudados 3 grupos: G1 (com estímulo aversivo, cenas de filme com mortes, acidentes, assassinatos e gritos) N=20; G2 (sem estímulo visual aversivo) N=21; e G3 (sem estímulo visual) N=20 Utilizamos os testes: O inventário de Ansiedade Traço-Estado de Spielberger; Atenção Concentrada e a figura Complexa de Taylor. As médias dos dados obtidos foram analisadas através de uma ANOVA e, quando necessário foram submetidas a um teste de Newman-Keuls para um $p < 0,05$. Os resultados mostraram que no teste de ansiedade houve uma diferença significativa entre os grupos 1 e 2 e entre 1 e 3, sendo maior no G1. O teste de atenção concentrada e a cópia do teste da Figura Complexa de Taylor não apresentaram nenhuma diferença significativa entre os grupos. Entretanto, na reprodução do teste de memória houve uma diferença significativa entre os grupos 1 e 2 e 1 e 3., o G1 obteve escores mais baixos. Verificamos que a memória dos sujeitos estudados sofreu interferência dos estímulos aversivos, pois as médias foram menores quando comparadas com o G2 e G3. Também, a ansiedade sofreu interferência dos estímulos aversivos, pois este grupo obteve escores mais elevados, quando comparados com os outros grupos. A partir dos dados obtidos, podemos sugerir que os estímulos desagradáveis provocam um aumento da ansiedade e um prejuízo na memória de humanos.